



Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos Município de Paulínia

## **Ata da reunião extraordinária dos Conselhos Administrativo e Fiscal do Instituto de Previdência dos Funcionários Públicos de Paulínia – PAULIPREV**

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às nove horas e dezessete minutos na sede do Instituto Pauliprev, reuniram-se os Conselhos Administrativo e Fiscal, Diretor Presidente, Diretora de Previdência e Atuária e servidores presentes, para deliberar sobre alguns assuntos apontados na reunião ordinária do dia 04/04/2017 conforme regimento interno dos conselhos. Registra-se as **ausências** dos conselheiros: Nívia Carla da Fonseca, José Carlos Souto de Proença, Guilherme Hoff, Adilson de Almeida Lima e Fábio Cecconelo.


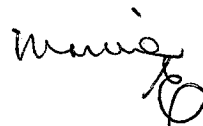
**Pauta do dia:** posse das novas conselheiras eleitas (titulares e suplentes) e do conselheiro nomeado para os Conselhos Administrativo e Fiscal, conforme Decreto 7119 de 04 de abril do corrente ano e deliberação sobre seis processos de pensão por morte.

**Primeiro item da ordem do dia:** A reunião teve início com o Presidente do Conselho dando boasvindas aos novos conselheiros, sugerindo a apresentação de todos os presentes. O Presidente expôs que é corretor de seguros em Campinas, que foi nomeado pelo Prefeito assumindo a função de Presidente deste Conselho. O Diretor Presidente acrescentou a seguir que Fernando é advogado e economista. A seguir foi passada à palavra para a conselheira Eliete. Eliete expôs que foi nomeada como conselheira administrativa inativa, que atuou durante 24 anos na Prefeitura, tendo desenvolvido atividades como Assistente Social, Coordenadora e Diretora. Finalizando acrescentou da

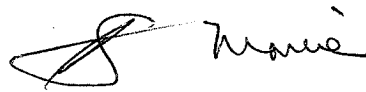


satisfação com a nova função e da certeza dos desafios a serem enfrentados. A conselheira Márcia relatou de sua experiência como Pedagoga no CETREIM durante 29anos e meio, de sua participação a cerca de um ano nas reuniões da Pauliprev, estando ansiosa para realizar o curso CPA 10, visto seu interesse e vontade de aprender. A seguir a conselheira Sandra, citou de experiência de 13 anos na Prefeitura, de sua atuação como técnica de enfermagem atualmente na UBS Jd Amélia no horário das 7 às 13 hs e da sua satisfação em atuar em movimentos em prol do servidor. Acrescentou ainda que foi incentivada a ser candidata e que contou com a disputa acirrada visto que foi eleita por dois votos a mais do terceiro candidato. Finalizando ressaltou que pretende realizar um bom trabalho. Já o conselheiro Reginaldo expôs que atua como servidor da Câmara Municipal a 23 anos, que possui formação em Gestão Pública, que já teria sido conselheiro a dois anos atrás, acrescentando ainda que hoje estamos pagando um preço pelos erros cometidos no passado, porém hoje observa um norte diferente. Citou que mesmo sem ser conselheiro já vinha participando das reuniões, colocando-se à disposição e desejando boas vindas as novas conselheiras. A seguir, Reginaldo iniciou sua apresentação citando que teria também sido servidor público, porém teria solicitado sua exoneração recentemente, que teria atuado junto ao Sindicato dos Servidores Municipais de Paulínia. Acrescentou que acredita que o que é do servidor deva ser do servidor, lembrando as indicações políticas anteriores que geraram más administrações, má fé e, portanto, a diferenciação hoje com o Diretor Presidente, visto ser técnico, que vê hoje a Pauliprev tomando outra sequência, referindo ainda que o Instituto deve ser eficaz para o servidor, não portanto para interesses próprios. Parabeniza a seguir as conselheiras eleitas e nomeado, ressaltando ainda que observa que o servidor público deixou o marasmo, a passividade e que a eleição demonstrou isso haja visto a participação de quase 50% dos servidores, número expressivo,apontando ainda que o servidor está preocupado com seu futuro, visto que poderá aposentar, porém há incerteza quanto a receber seu benefício. Finalizando parabenizou a

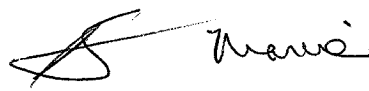
direção, ressaltando a necessidade de elogiar quando de fato se deve e desejou boa sorte a todos envolvidos. A seguir a conselheira Polinia, Nina apresentou-se como suplente do Conselho Fiscal ativo. Expôs que confia na sua titular Ligian, pela sua experiência e competência na função, e que é seu desejo participar e agregar ao Conselho, colocando-se à disposição. Finalizando citou que é Fonoaudióloga no CETREIM, atuando assim na Prefeitura a 27 anos. A Conselheira Marcia, a seguir expôs que é funcionária aposentada da Previ Rio, tendo atuado na área de Previdência Social, casada com servidor público municipal, fiscal de tributos da Prefeitura, sendo que busca oferecer seus conhecimentos da área de previdência em prol dos servidores público inclusive seu esposo, buscando desta forma fazer o melhor. Seguindo as apresentações, André, Professor da rede, expôs que foi o Presidente da Comissão Organizadora Eleitoral, acrescentando que essa última eleição mostrou que o servidor quer participar, expondo ainda que quanto maior o número de servidores participando, melhor será o apoio e respaldo ao servidor. O conselheiro Valmir apresentou sua experiência como empresário na área de transporte e agronegócios, com 40 anos em Paulínia, com participações no Rotary e APAE, Bicicross e que a convite das entidades foi candidato à Prefeito, podendo com isso conhecer mais de perto a administração pública. Assim, recebeu o convite do Prefeito e do Diretor Presidente para fazer parte deste grupo, propondo-se a ajudar, visto sua experiência como captador, investidor assim como solidário. Acrescentou que na área de transporte agronegócio não gosta de prestar contas ao final do ano, visto a necessidade de ser transparente, destacando que pelo caráter do Diretor Presidente e que se não fosse transparente e legal não participaria deste projeto. A seguir a conselheira Ligian expôs sobre o elevado período de tempo que encontra-se neste Conselho, sobre suas buscas quanto a mudança da Lei 18, a paridade, seguindo sempre em mesma linha, que não utiliza das redes sociais, que possui quantidade considerável de documentos arquivados em sua casa como protocolos, atas, entre outros, citando seu contato com o conselheiro Valmir quando de sua candidatura à Prefeito, visando



apresentar a situação da Pauliprev. Ressaltou a seguir as dificuldades enfrentadas nos últimos dois meses do ano anterior, onde movimentações financeiras ocorreram sem liberação do Conselho, acrescentando ainda sua visão sobre a existência de muitos servidores sem caráter, onde embora os conselheiros do comitê fossem de carreira, assinaram transações, expondo que com isso quase não teria se recandidatado. Citou ainda que durante 2014 /2015 teria sido transferida por várias unidades escolares, após sua saída do RH, inclusive de situações envolvendo sua família, portanto sempre contando com limitações. Assim hoje agradece o Diretor Presidente, uma vez que atualmente os Conselhos vem conseguindo deliberar na questão dos novos cargos da Pauliprev, seus salários, sobre a paridade, ou seja, hoje as ações vêm se efetivando, acrescentando ainda que o que se conseguiu em 3 meses não conseguiram em anos. Como conselheira fiscal avalia a importância de participar das reuniões do Conselho administrativo visando melhor acompanhar os processos, uma vez que a Lei 18 deixa nas mãos do Prefeito muitos aspectos. Citou ainda da necessidade de tudo contar com provas, uma vez que acusações poderão se voltar contra o conselheiro. Expôs ainda que não levanta bandeira alguma, que não conta com envolvimento político. Referiu que encontra-se desenvolvendo atividades no SEDDEMA, com carga horária de 6 horas e com isso podendo melhor acompanhar as atividades da Pauliprev. Finalizando expôs que muitos candidatos à conselheiros não passam mais a participar das reuniões após as eleições, o que não se constitui aspecto positivo. Seguindo as apresentações, a conselheira Agrair expôs que concordava com as colocações já apresentadas por Ligian e Reginaldo, que é Guarda Municipal aposentada, que constitui-se agora conselheira inativa suplente, que teve conhecimento do andamento das atividades da Pauliprev e passou a participar, acrescentando que os servidores de maneira geral são muito passivos, somente estão presentes no momento de seu interesse, finalizando colocou-se à disposição. A conselheira Nara, Professora da Educação Infantil da Creche Rachel, possui 11 anos de atuação na Prefeitura sendo




também membro do Conselho da Educação. Sua participação como candidata ao conselho administrativo ocorreu a partir de indicação técnica. Busca através de sua participação a maior transparência, efetivar a representatividade através de consultas de seus pares, visto muitas vezes não contarem com espaços, acreditando desta forma na construção conjunta que deve ser feita através de consultas junto aos mesmos. A conselheira suplente Rosineide citou que é servidora pública a 23 anos, sendo que teria saído da zona de conforto e, portanto, se candidatado a vaga de conselheira, mencionando o fato de muitas vezes ouvir besteiras, sem saber o que era real ou não, buscando agora contribuir agregando, aprendendo e tendo conhecimento do que realmente acontece. A Diretora de Previdência Francinete, expôs que é servidora pública a 20 anos, sendo 16 deles na SNJ, com formação em Direito e especialização na área previdenciária. A seguir, o Diretor Presidente reitera os parabéns aos eleitos, ressaltando a importância de contar com idéias, opiniões, sugestões e críticas. Posteriormente, relatou sua trajetória profissional: Foi Diretor da EMDEP, Presidente e liquidante. Atuou na Prefeitura de São Paulo nas gestões de Mário Covas, Jânio e Luiza Erundina, ocupando cargos de confiança. Já em Paulínia foi Diretor de Negócios Jurídicos e Executivo. Desenvolveu atividades como conciliador judicial em Paulínia e Artur Nogueira, é advogado, que possui grande proximidade com MP sem contar o histórico na família. Não é servidor de carreira, porém conta com sua esposa no serviço público municipal de Paulina. Ressaltou que sua proposta é pelo diálogo e não discussão, debater conflitos e extrair questões objetivas. Não pretendia ser o Diretor Presidente da Pauliprev, deveria ser nomeado como Secretário dos Negócios Jurídicos, no entanto por questões políticas foi nomeado como Diretor Presidente do Instituto. Ressaltou que por conhecer a profissional e a seriedade no trabalho, passou a contar com a conselheira administrativa Francinete e frente a sua atuação no RH a conselheira Nívia. Ao mesmo tempo expôs ao Prefeito a falta de estrutura administrativa do Instituto a 16 anos, mantendo-se os servidores colocados à disposição: Ademilson (servidor estatutário), Magali (servidora





estatutária) ex diretora administrativa e financeira com curso em CPA 10, Angélica (celetista), Adriana (servidora estatutária), porém insuficientes para que a Pauliprev necessita, ainda mais pensando-se que além dos 730 servidores aposentados, para o ano de 2017 prevê-se mais 750 servidores a se aposentar. Com isso ocorre reclamações por parte dos servidores quanto ao tempo de atendimento, apesar de ter ciência da ansiedade que vivem no momento tão desejado, sem contar os pensionistas diante de suas necessidades dos requerimentos legais. Reiterou que assumiu o compromisso perante o mesmo e a todos pela transparência. Expôs ainda que não critica a conduta dos gestores anteriores, porém tem ciência que sua forma de administrar está sujeita a críticas e adequações. Ressaltou a dívida da Prefeitura no valor de 57 milhões frente a valores previdenciários não recolhidos e, portanto, a regularização desse pagamento. Citou a seguir que todo e qualquer investimento obriga-se a seguir duas etapas: comitê de investimento e segurança. A conselheira Márcia então citou da importância da capacitação dos conselheiros. O Diretor Presidente mencionou que todos os conselheiros deverão ser qualificados, visto que passou a ter exigência de conhecimento, sendo proposta do Instituto custear ainda outros cursos, e com isso os conselheiros repassarem aos demais servidores leigos do assunto. A seguir referiu a frase de Rui Barbosa "quem não vai atrás de seu direito não é digno dele". Conforme determina a Constituição Federal a administração pública deve seguir os princípios da impessoalidade, respeito às leis, razoabilidade, proporcionalidade, eficiência. Seguindo o Diretor Presidente expôs a situação com o imóvel atual do Instituto, onde em janeiro do corrente ano apresentou o valor que o imóvel passaria e, portanto, a busca de outro imóvel com valor inferior e adequado. Acrescentou que no novo imóvel locado ocorrerá facilidades de locomoção do servidor, visto proximidade do ponto de ônibus assim como a facilidade para estacionamento no mesmo. Citou ainda que dois novos procuradores concursados da Prefeitura serão cedidos ao Instituto visando oferecer atendimento ao segurado com respeito e honestidade. Expôs

sobre o recadastramento dos pensionistas e aposentados assim como o cadastramento dos servidores da Prefeitura e Câmara Municipal. Acrescentou que na mesma data estaria finalizando um relatório contendo as atas fiscais, administrativas, do comitê, de aplicações, resgate, a ser disponibilizadas aos conselheiros com toda a vida do Instituto (com exceção do ano de 2002 que não contou com documentações deste gênero). Referiu assim a necessidade de o servidor começar a enxergar a Pauliprev de forma diferenciada. Alertou ainda às reclamações que poderão aparecer e a situação "de vidraça" que todos passarão a ser. A conselheira Ligian relembra que os servidores não podiam participar das reuniões da Pauliprev, que era necessário ser convidado por alguém, sendo o servidor tratado muitas vezes igual a cachorro. A conselheira Marcia pediu a palavra e também expôs a dificuldade de participação dos servidores recentemente nas reuniões da Pauliprev, gerando muitas vezes o não retorno dos mesmos nas reuniões subsequentes, visto não se sentirem acolhidos. Foi lembrado pelos presentes, a divulgação da Pauliprev frente a suas várias fraudes e até mesmo como referência nacional de "bandidagem". A conselheira Ligian chamou a atenção sobre a necessidade de realizar avaliações pensando-se no grupo, no todo e não apenas em uma categoria. O conselheiro Valmir expôs que a partir de sua experiência como juiz classista durante seis anos na Junta do Trabalho, concluiu que a CLT não protege os trabalhadores, mas sim a indústria. Assim, o referido conselheiro avalia que há necessidade dos servidores especializarem-se na questão da previdência, visto que o Instituto em um prazo de cinco anos poderá apresentar riscos. A conselheira Sandra a seguir citou sobre o terreno de propriedade da Pauliprev, sugerindo que fosse construído algo mais simples no mesmo e com isso o Instituto não contaria mais com o pagamento do aluguel. Neste momento o Presidente do Conselho sugere que esse e outros assuntos devam ser discutidos em novas reuniões do colegiado.



maria



fato

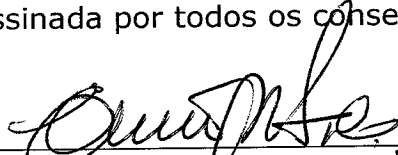


**Segundo item da ordem do dia:** Realizou-se a leitura das Notas Técnicas das solicitações de pensões dos seguintes segurados: Elizabete Tossi Souza, viúva de Manoel Geraldo de Souza; Angelo Adriano da Silva, viúvo de Viviani Ferri Trofino da Silva; Cleonice de Fátima Mussato, viúva de Valdemir Mussato; Marcos Antonio da Silva, pai dos filhos de Maria Cláudia Furlan; Maria Ramos de Souza, viúva de Francisco Ferreira de Souza e Eduardo Queiroz Guardia, viúvo de Joversi do Prado Santos Guardia, sendo aprovados por unanimidade a agilização dos processos dos mesmos. Finalizando a reunião, agendou-se para o dia 12 de Abril às 8 horas na sede da Pauliprev nova reunião extraordinária para avaliação dos processos de aposentadorias de doze servidores assim como apresentação por parte das conselheiras eleitas de dúvidas sobre as demandas do Instituto.


Não havendo mais deliberações, encerrou-se a reunião às dez horas e quarenta e oito minutos, sendo transcrita a ata e assinada por todos os conselheiros.



FERNANDO JOSÉ ROVERI  
Presidente Cons. Administrativo



ELIETE MARIA DA SILVA  
Secretária Cons. Administrativo



GUILHERME HOFF  
Conselho Administrativo



LIGIAN REGINA KALVON  
Conselho Fiscal



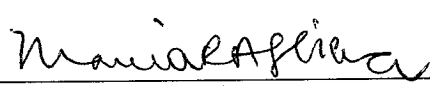
JOSÉ CARLOS SOUTO DE PROENÇA  
Conselho Administrativo



FÁBIO CECONELO  
Conselho Fiscal



REGINALDO APARECIDO NAVES  
Conselho Administrativo



MÁRCIA REGINA A. LOPES DA SILVA  
Conselho Fiscal







NARA MARTINS MORETTI  
Conselho Administrativo



MÁRCIA CONDE DE SOUZA CAMPOS  
Conselho Fiscal



SANDRA ARIADNE CASASSA  
Conselho Administrativo



ADILSON DE ALMEIDA LIMA  
Conselho Fiscal

NIVIA CARLA DA FONSECA  
Conselho Administrativo

ROSINEIDE SOUZA DOS SANTOS  
Conselho Administrativo - SUPLENTE

AGRAIR DE JESUS FANTINATI  
Conselho Fiscal - SUPLENTE

POLINIA LACERDA E SILVA  
Conselho Fiscal - SUPLENTE